

AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL - LESTE

Local

Centro Cultural da Penha

Data

12/03/2016

Horário 10h as 19h

Número de participantes:

107

Facilitação

André Reinach, Binho Perinotto, Heloize Campos, Neide Aparecida e Rita Alves.

Relatoria

Fernanda Santiago, Jacira Berlinck, Pedro Aquino, Regina Arruda e Sofia Mettenheim

Representantes SMC

Aline Viotto, Ana Louback e Renato Nery (Spicine); Ana Carolina D'Eça Rodrigues, Julio Marcelino e Patrícia Roggero (Centro Cultural da Penha); Andréa Dias Vial (Museu da Cidade); Aurélio Nascimento e Luciana Lima (Assessoria técnica); Camila Braido e Kathia Silva (Sistema Municipal de Bibliotecas); Danielle Dias (Departamento de Patrimônio Histórico); Leonardo de Sá (Arquivo Histórico Municipal); Marcus Moreno (Núcleo de Fomentos); Mariana Falqueiro e Paula Nishida (Departamento de Patrimônio Histórico); Melina Kuroiva (Gerência Técnica de Obras); Renato Almeida (Núcleo de CEUs e Casas de Cultura); Vera Cardim (Núcleo de Cidadania Cultural).

Contribuições do debate

DIAGNÓSTICO

Diagnóstico deveria considerar os espaços e as atividades que ocorrem fora dos espaços que pertencem e são geridos pela SMC.

Não há no diagnóstico o mapeamento de quais e quantas entidades da sociedade civil trabalham com atividades culturais.

Diagnóstico não contempla a distribuição orçamentária e de investimentos.

EIXO I

Criar uma meta específica para a questão orçamentária.

Meta 1: Criar Planos de carreira para os bibliotecários.

Criar uma política para contratação de estagiários.

Garantir recursos para implementação de planos de carreiras.

Antecipar os prazos das metas de médio e longo prazo.

Meta 3: Cargos nas subprefeituras devem conhecer as demandas dos territórios e beneficiar toda a população, não atendendo à indicações políticas de vereadores e apenas aos seus pares.

Meta 6: Garantir implementação das propostas advindas da consulta participativa e da participação da sociedade civil, incluindo nos mecanismos de orçamento participativo.

Meta 7: Incluir o Rema (relatório das bibliotecas públicas) no Sistema Municipal de Informação e Indicadores Culturais, disponibilizando essa ferramenta para acesso da população.

Avaliar a gestão dos equipamentos culturais pelo sistema de indicadores, para evitar que os gestores destes espaços hajam da forma como bem entendem.

EIXO II

Meta 8: Incluir não apenas acessibilidade arquitetônica como também mobiliário e equipamentos.

Meta 9: Contemplar multiuso e acessibilidade na reforma e requalificação dos equipamentos.

Meta 10: Considerar rede de vários equipamentos, e não apenas um equipamento multiuso.

Conceituar espaço multiuso, considerando ao menos 3 linguagens diferentes.

Pensar na biblioteca como espaço multiuso.

Contemplar construção do Centro Cultural de São Miguel Paulista.

Meta 11: Realizar articulações com redes de cineclubes e estímulo a salas existentes, que poderia se interessar por ingressar na política.

Articular e estimular rede cineclubista.

Trocar salas de cinema por salas/espços de exibição, incluindo salas de exibição nos Ceus e teatros.

Meta 12: Priorizar expansão onde não há equipamentos culturais.

Ter dois espaços por macrorregião no longo prazo.

Meta 13: Definir o Programa, definir o que são os equipamentos móveis não convencionais.

Incluir coletivos que fazem arte na rua e arte em parques na programação dos equipamentos móveis e garantir apoio a estes coletivos para realização de atividades em espaços públicos.

Meta 14: Adequar o horário de funcionamento conforme local e demanda do equipamento.

Meta 15: Ampliar quantitativo, meta muito tímida.

Definir como vai se dar o apoio às bibliotecas e os requisitos, qualificando quem poderá receber o apoio.

Parametrizar os níveis de regionalização (distrito/ subprefeitura/ macrorregião)

Meta 16: Estabelecer parcerias com coletivos e instituições/organizações para assumir a gestão junto com os coletivos.

Oferecer incentivo para novas ocupações no curto e médio prazo.

EIXO III

Meta 18: Criar um sistema de gestão da documentação para que a informação do Arquivo chegue à população.

Meta 19: Considerar espaço de guarda específico para cada suporte documental com controle de umidade e temperatura diferentes.

Meta 20: Realizar inventário de bens culturais em parcerias com universidades, coletivos e etc., que já executam esse tipo de trabalho.

Fomentar novos pesquisadores e realizar um mapeamento das culturas e manifestações existentes na zona leste.

Integrar a meta 20 com a meta 24 e ampliá-la.

Meta 24: Considerar a distribuição geográfica dos espaços.

Criar uma meta ou diretriz para a construção de centros de memória principalmente para locais onde não existem equipamentos culturais.

Meta 25: Criar cota para pesquisa de quilombolas.

Realizar investimento em pesquisa arqueológica, mapeamento de sítios da Zona Leste. ZL está com o mercado imobiliário (construção civil) aquecido e por isso é necessário haver um eixo/diretriz sobre arqueologia.

Incluir “Praça do Forró” no calendário cultural da cidade.

EIXO IV

Meta 30: Promover a formação e atividades que ocorrem fora dos espaços que pertencem e são geridos pela SMC, contemplando a criação de 12 mil vagas em formação em entidades do terceiro setor.

Incluir vagas de formação para idosos a curto e médio prazo (só aparecem a longo prazo)

Considerar os deficientes físicos e idosos nas ações de formação.

Promover a formação de gestores do Programa Vocacional para lidar com diferentes públicos.

Meta 33: Prever indicadores que evidenciem se o público formado em uma linguagem ou atividade específica passou a frequentar outras atividades culturais.

Promover o diálogo ente a formação de público e a programação do circuito, especialmente na questão do cinema nas salas da Spcine.

Meta 36: Prever a contratação de artistas locais para além dos grandes artistas, para que não fique a critério da sensibilidade do gestor local.

Desburocratizar o processo de contratação de programação para contemplar a diversidade (incluindo, por exemplo, mestres que realizam trabalho voluntário, comunidades indígenas, etc).

Criar mecanismos de contratação para além do notório saber, que dêem conta das especificidades da diversidade de linguagens e expressões culturais.

Incluir artistas do próprio território na programação das Casas de Cultura para fazer apresentações e receber cachê.

Fornecer condições estruturais para que os equipamentos públicos recebam as programações culturais.

Meta 42: Incluir a literatura no fomento às linguagens.

Criar critérios de prioridade nas ações que atendam primeiramente as demandas das regiões periféricas. A ideia de prioridade nas ações em locais que não tenham equipamento ou periferia tem que ser uma diretriz do Plano.

EIXO V

Meta 49 - Vincular critérios de sustentabilidade aos mecanismos de financiamento pode resultar na exclusão de determinados grupos.

Incluir mais artistas regionais nos eventos culturais da cidade, pois contratar artistas da periferia também é um mecanismo de sustentabilidade.

Garantir melhor distribuição dos recursos públicos para sustentabilidade no campo da cultura, sobretudo produção cultural que não tem inserção de mercado.

Ampliar acesso ao financiamento para além dos grandes grupos, encarando o desenvolvimento cultural sobre o prisma da periferia.

Considerar artistas não dedicados integralmente à produção artística (artistas trabalhadores).

Importância da formação de público para o desenvolvimento econômico do entorno da atividade cultural.

Alterações dos participantes

EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	ALTERAÇÃO
I	1	1	Reestruturação administrativa	Complementação da ação com o texto "garantindo a ampliação do quadro de funcionários do quadro atual, bem como das funções a serem criadas".
				Inclusão de que as contratações sejam dentro das necessidades dos equipamentos, inclusive com qualificação técnica e de conhecimento na linguagem necessária deste equipamento/função.
				Alterar a meta de médio para curto prazo.
		2	Regionalização	Coordenações regionais de cultura implantadas e território correspondentes às subprefeituras priorizando as que tenham equipamentos territoriais com maior deficit.
				Priorizando as subprefeituras com maior deficit de equipamentos culturais
				Após linha 4: ligada à secretaria municipal de cultura - composta por servidores publicos concursados.
	2	5	Financiamento	Longo para Médio Prazo. Que essa coordenação regional proloque com todo o coletivo, casa de cultura, pontos de leitura e tenha inclusos em discussão com o fundo, priorizando os artistas locais.
				Mensurar porcentagem mínima de uso do fundo em apoio a projetos e programas - Sugestão 50% uso e 50% reserva; Ampliação do uso do fundo para 70% e 30% reserva.
				Destaque no texto após "(promac), respeitando a densidade demográfica, social e econômica por região"
				Alterar a meta do longo prazo para medio prazo, pois o modelo implantado em até 2017 nos 50% dos equipamentos.
		6	Participação social	Em 4 anos é possível implantar em todos os equipamentos, por ser uma questão tão importante da participação social
II	4		Diagnóstico	O diagnóstico deve fornecer informações ou comentários como custo por equipamento, quais linguagens são oferecidas no espaço e orçamento por região.
		8	Acessibilidade	Colocar em 2025, 100% dos espaços culturais para acessibilidade (em 2021 provavelmente será impossível chegar do cumprimento deste índice).
		10	Espaços multiuso	MÉDIO PRAZO: 100% dos distritos com espaço; LONGO PRAZO: 50% dos distritos com mais espaços.

II	4	10	Espaços multiuso	MÉDIO PRAZO: 100% dos distritos com pelo menos um espaço multiuso implantado com escala de abrangência local em funcionamento; LONGO PRAZO: 50% dos distritos com pelo menos dois espaços multiuso com abrangência local.
		10 e 11	Espaços multiuso e salas de cinema	CURTO PRAZO: 50% dos distritos com pelo menos dois espaços multiuso com abrangência local; MÉDIO PRAZO: 80% dos distritos com espaço em funcionamento e 50% dos distritos com salas de cinema modernas; LONGO PRAZO: 100% dos distritos com salas de cinema com equipamentos modernizados
		11	Salas de cinema	CURTO PRAZO: 100% dos distritos de Sp com pelo menos 1 sala de cinema e equipamentos modernizados; MÉDIO PRAZO: 50% com espaços em funcionamento LONGO PRAZO: 80% espaços funcionando, 50% com salas de cinema modernizadas.
		12	Espaços com escala regional	CURTO PRAZO: Ampliar para 2 espaços culturais; MÉDIO PRAZO: Ampliar Itaquera, São Mateus, São Miguel; LONGO PRAZO: Mais dois espaços. A meta deve atingir 2 equipamentos (centros culturais) de grande abrangência por regionais; Incluir: reformar ou construção do centro cultural de Itaquera, São Mateus e São Miguel; MÉDIO PRAZO; Garantir que 100% das regiões ao menos 1 espaço centro cultural; LONGO PRAZO: garantir que haja 2 centros culturais por região CURTO PRAZO: 100% das macroregiões com ao menos 2 espaços culturais com abrangência regional MÉDIO PRAZO: Construção de espaços culturais com escala de abrangência regional. Itaquera, São Mateus e São Miguel na Leste; LONGO PRAZO: Construir equipamentos com escala de abrangência regional nas macro regiões CURTO PRAZO: MANTER; MÉDIO PRAZO: Construção de mais 1 espaço cultural em cada uma das macroregiões da leste (Itaquera, São Miguel, São Mateus) e da Sul (M'Boi); LONGO PRAZO: Construção de mais 1 espaço cultural em todas as macroregiões onde não houver.

II	4	13	Equipamentos móveis	<p>Elaborar e implementar um programa de equipamentos móveis não convencionais para circulação de ações culturais, em conjunto com os coletivos e grupos culturais que oferecem cultura em localidades desprovidas de espaços culturais;</p> <p>Elaborar programa de equipamentos móveis atendendo as demandas dos grupos culturais que realizam atividades itinerantes;</p> <p>Implementar ações itinerantes com os equipamentos moveis, em conjunto com os grupos culturais da região;</p> <p>A elaboração do programa de equipamentos móveis deverá ser feita em conjunto com os grupos culturais, afim de contar quais as necessidades dos grupos que oferecem cultura em locais desprovidos de espaços culturais.</p>
	5	15	Apoio a bibliotecas comunitárias	<p>Política de apoio a bibliotecas comunitárias implantada com apoio a 10% dessa bibliotecas por ano.</p> <p>CURTO PRAZO: Mapeamento das bibliotecas comunitárias existentes em espaços onde não hajam nenhum espaço de leitura municipal;</p> <p>MÉDIO PRAZO: Apoio a 40% das bibliotecas comunitárias que estejam de acordo com os critérios mínimos pré-estabelecidos;</p> <p>LONGO PRAZO: Apoio a 80% das bibliotecas comunitárias que estejam de acordo com os critérios mínimos pré-estabelecidos se o distrito ainda não estiver contemplado com um equipamento cultural multiuso;</p>
		16	Ocupações culturais	<p>O mapeamento já foi feito é necessário realizar regularização das ocupações no curto prazo, médio e longo prazo garantir incentivo as ocupações;</p> <p>Regularizar ocupações existentes e apoiar novas ocupações em equipamentos ociosos;</p> <p>Programa de incentivo e apoio as ocupações existentes e garantir que 100% dos equipamentos ociosos estejam ocupados;</p> <p>rotacionar coletivos ocupantes para outras localidades;</p>
III	7		Patrimônio material e imaterial	<p>A definição dos patrimônios como bens culturais são definidos pela constituição como patrimônio materiais e imateriais portando faz-se necessário na definição estar claro e objetivo sobre os mesmos</p>
		22	Patrimônio imaterial	<p>Fomento para o samba paulista, samba de bumbo e todas as atividades tradicionais, comunidade quilombola.</p>
IV	10	30	Iniciação artística e cultural	<p>O orientador do vocacional ouve mais os vocacionados, o orientador pede ideias e depois descarta e os deficientes são descartados.</p> <p>O idoso só é citado na meta em 2025, trazer para curto prazo (2017)</p>

IV	11	35	Agente de leitura	Especificar formação de agente de leitura - qualquer pessoa de comunidade que queira contribuir para a difusão da leitura e dos espaços de leitura; CURTO PRAZO: programa de agentes de leitura implementados em 10% dos espaços de leitura e bibliotecas municipais;
	12	40	Eventos locais	Mapear e contemplar ações locais existentes na realização de eventos culturais de pequeno, médio e grande porte que atendam a diversidade cultural em diferentes regiões da cidade ao longo do ano; CURTO PRAZO : 32 subprefeituras com eventos anuais realizados
	13	42	Fomento às linguagens artísticas	A sugestão é incluir fomentos a literatura marginal ao qual não foi contemplado no texto. Incluir nas metas a ampliação de orçamento, não apenas o número de incentivos;
V	15	49	Sustentabilidade	Excluir da meta a inclusão de critérios de sustentabilidade em mecanismo de financiamento. Nova meta: trinta ações de formação em sustentabilidade. CURTO PRAZO: dez ações de formação. MÉDIO PRAZO: 30 ações de formação.
				Retirar da ideia/necessidade de sustentabilidade da meta 49 da diretriz 15
				Direcionar atenção especial aos fundos como financiamento às mostras culturais.

Inclusões dos participantes

EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	INCLUSÃO
I	1	v	Estágios	Criação de uma política de estágios para a SMC em que todos os setores sejam contemplados com todas as carreiras existentes e as que serão criadas. CURTO PRAZO: Elaboração de uma política de estágios, divulgação desta política. MÉDIO PRAZO: Implementação da política.
	2	6	Participação Social	Os fóruns e os canais dispostos sejam implementados em 100% na sua totalidade.
		v	Gestão compartilhada	Criação de gestão compartilhada com a SMC de equipamentos às secretarias de educação, saúde, social, direitos humanos e trabalho, proporcionando maior abrangência CURTO PRAZO: Reuniões intersecretariais e criação de conselhos participativos e presença do conselho municipal de cultura. MÉDIO PRAZO: Participação da coordenação cultural em todos os equipamentos das demais secretarias

II		√	Gestão compartilhada CEUs	Ampliar ações de gestão compartilhada nos CEUs, ampliando a coordenação desenvolvida pela SMC. AÇÃO: Os núcleos de ação cultural aos CEUs deverão estar coordenados (submetidos) diretamente pela SMC.	
		√		Criar projeto de lei onde determine que a gestão dos núcleos de cultura dos CEUs (NAC) sejam geridos diretamente pela SMC, com recursos advindos dessa secretaria.	
III		√		Que a praça do forró de São Miguel Paulista seja reconhecida como espaço cultural diante de sua história pela subprefeitura local.	
	7	√	Patrimônio	Destinar verba progressiva do Fundo Municipal de Cultura para projetos voltados a pesquisa, identificação e valorização do patrimônio cultural, formulados e desenvolvidos por pesquisadores e organizadores locais. Incluindo patrimônio material e história/ memória local CURTO PRAZO: Mínimo 10% de verba do fundo MÉDIO PRAZO: Mínimo 20% de verba do fundo LONGO PRAZO: Mínimo de 30% de verba do fundo	
		23		Patrimônio material e imaterial	Política de pesquisa, valorização e difusão dos patrimônios materiais e imateriais como bens da paisagens cultural da cidade de São Paulo
		√		Patrimônio material e imaterial	Reconhecer o forró pé de serra como parte integrante da cultura paulista, criar eventos da cidade e reconhecer o patrimônio material e imaterial (CURTO PRAZO)
8	√	Memória	Construir espaços de memórias com espaços para receber acervos de produção das macrorregiões com reservas técnicas. CURTO PRAZO: Elaborar e planejar a construção de espaços de memórias. MÉDIO PRAZO: Construção de espaços de memórias LONGO PRAZO: Implantação de 1 espaço de memória nas macrorregiões.		
IV	Princípio Norteador			Implementar políticas avançadas que garantam a valorização, fortalecimento, fomento, produção, circulação, acesso e fluidez do conjunto das expressões que constituem a diversidade cultural em todas as regiões da cidade.	

IV	10	v	Iniciação artística e cultural	<p>Criação de 10 mil vagas "programas socio culturais e de iniciação artística e cultural para a infância, adolescentes, jovens, idosos, adultos, desenvolvidos por atividades sem fins lucrativos e de cunho socio cultura.</p> <p>AÇÃO: Mapear entidades, grupos e ações culturais na sociedade civil que desenvolvem atividades voltadas para 1ª infância, adolescentes, jovens, idosos, homens e mulheres adultas, desenvolvidos por entidades sem fins lucrativos e de cunho socio cultural.</p> <p>CURTO PRAZO: 2 mil vagas já neste ano de implantação do Plano e do sistema municipal de cultura.</p> <p>MÉDIO PRAZO: 10 mil vagas.</p>
IV		33	Formação de público	<p>Criação de 12 mil vagas para entidades representadas pelas comunidades.</p> <p>AÇÃO: Incentivo para crecher comuns, abrigos para idosos, orfanatos e outras entidades não contempladas pelo PMC.</p>
IV				<p>Garantir o desenvolvimento e ações que promovam a formação de público, ampliando o acesso da população às atividades nos espaços das identidades e da diversidade cultural</p>
IV	12	40	Programação cultural	<p>100% das subprefeituras da Zona Leste com eventos anuais.</p> <p>AÇÃO: Garantir a realização do festival de audiovisual e do cinema da zona leste.</p>
IV				<p>100% das subprefeituras da Zona Leste com eventos anuais.</p> <p>AÇÃO: Garantir a realização da tradicional "mostra das identidades e da diversidade cultural da Zona Leste</p>
IV				<p>100% das subprefeituras da Zona Leste com eventos anuais.</p> <p>AÇÃO: Garantir a realização das tradicionais festas juninas da Zona Leste e do encontro das culturas populares e tradicionais</p>
IV				<p>100% das subprefeituras da Zona Leste com eventos anuais.</p> <p>AÇÃO: Garantir a realização do tradicional encontro de sanfoneiros e do forró da Zona Leste.</p>
IV	13	44	Política para as culturas populares	<p>Implementar políticas avançadas que garantam a valorização, fortalecimento, fomento, produção, circulação, acesso e fruição do conjunto das expressões que constituem a diversidade cultural existente em todas as regiões da cidade</p>
IV				<p>Política para culturas populares e tradicionais, contemplando múltiplas formas de apoio à produção, difusão, circulação, abordando as identidades e diversidades culturais</p> <p>AÇÃO: Organizar, formular e implementar políticas públicas para as diversas expressões da cultura popular e tradicionais, já no ano de 2017</p>